

FRACASSA O PLANO AMERICANO DE ASSEGURAR O APOIO DOS PRINCIPAIS PAISES DA ASIA NA ASSINATURA DO TRATADO DE PAZ EM SEPARADO COM O JAPÃO

MENSAGEM DE STALIN A MAO TSE TUNG

HOJE, AS 20 HORAS, MESA REDONDA Com os Leitores da IMPRENSA POPULAR



"Não há dúvida que a amizade indestrutível entre a União Soviética e a República Popular da China mantém e sempre resguardará a paz no Extremo Oriente, contra todos os agressores e mercadores de guerra" — diz o Generalíssimo Stalin, no 6.º aniversário da vitória sobre o Japão



TOQUIO, 3 (ANS) — O primeiro Josef Stalin enviou uma mensagem de felicitações ao Presidente Mao Tse Tung, por motivo do aniversário da vitória sobre o Japão. Em toda a sua mensagem, transmitida na íntegra pela rádio de Pequim, Stalin reafirma a vitória sobre o imperialismo japonês, enviando suas felicitações a Mao Tse Tung, no sexto aniversário da libertação da Ásia Oriental da escravidão do imperialismo japonês e assinala: «Não há dúvida de que a amizade indestrutível entre a União Soviética e a República Popular da China mantém e sempre resguardará a paz no Extremo Oriente, contra todos os agressores e mercadores de guerra». A mensagem diz a certa altura: «Camarada Presidente. Agradeço-lhe a sua destacada apreciação do papel desempenhado pela União Soviética e seus exércitos na causa das derrotadas forças agressivas do Japão. O povo chinês e seu exército de libertação desempenharam um grande papel na destruição do imperialismo japonês, apesar das intrigas do Kuomintang. A luta do povo chinês e seu exército de libertação grandemente facilitou a tarefa de derrotar as forças agressivas do Japão. Não há dúvida de que a amizade indestrutível entre a União Soviética e a República Popular da China, mantém e sempre resguardará a paz no Extremo Oriente contra todos os agressores e mercadores de guerra. Continuo a mensagem: «Camarada Presidente, aceite as saudações da União Soviética, e seus exércitos, no sexto aniversário da libertação da Ásia Oriental da escravidão do imperialismo japonês. Viva a grande amizade entre a República Popular da China e a União Soviética! Viva o exército popular de libertação chinês! J. V. Stalin, Presidente do Conselho de Ministros. URSS, Setembro, 2 de 1951».

Ajude-nos a melhorar nosso jornal, trazendo-nos sua colaboração através de críticas e sugestões. Vá ao 7º andar da ABI discutir com os redatores da IMPRENSA POPULAR suas próprias opiniões e ideias sobre a feitura de nosso jornal; seus pontos de vista sobre o que devemos fazer para que a IMPRENSA POPULAR SE TORNE UM JORNAL MELHOR E MAIS DO AGRADO DO POVO.

IMPRENSA POPULAR

ANO IV — RIO DE JANEIRO, TERÇA-FEIRA, 1 DE SETEMBRO DE 1951 — Nº 703

ROCKEFELLER LANÇA AS BASES DA RECOLONIZAÇÃO DO BRASIL

A COMISSÃO MISTA E O PONTO IV SÃO SIMPLES INSTRUMENTOS DAQUELE SINISTRO GRUPO FINANCEIRO, VISANDO ABOCANHAR NOSSAS RIQUEZAS — BOHAN, JOÃO NEVES E O BANCO DE INVESTIMENTOS — GETULIO SEQUE O RASTRO DE DUTRA NO CAMINHO DA TRAIÇÃO NACIONAL

(1.ª de uma série de 2 reportagens) de MOACIR PAIXÃO

A presença da magnata americana Merwin Bohan nesta cidade, como chefe da chamada Comissão Mista constituída para orientar a economia brasileira de acordo com os interesses da indústria de guerra, constitui por si só um atentado à soberania nacional. Instalado no Itamaraty, como numa colônia nos Estados Unidos, esse personagem representa de modo geral os interesses dos imperialistas de seu país, e particularmente do grupo Rockefeller. Observe-se, aliás, o entrelaçamento das coisas: o Sr. Nelson Rockefeller foi encarregado pelo governo lanque para administrar a aplicação do Ponto IV na América Latina; Bohan foi designado para aplicar esse Ponto IV no Brasil, e preferiu estabelecer-se com sua corte no Itamaraty, cujo titular, o Sr. João Neves, é subsecretário de Estado do Rockefeller.

Mensagem do Centro de Petróleo à Câmara Federal ENTREGA HOJE, DIA 1 AS 14 HORAS

Podem-nos publicar: O Centro de Estudos e Defesa do Petróleo e da Economia Nacional, hoje dia, 1, terça-feira, às 14 horas por sua diretoria comparecerá à Câmara Federal para efetuar a entrega das Resoluções aprovadas na 2.ª Convenção Nacional de Defesa do Petróleo.

O General Felicíssimo Cardoso, presidente em exercício dessa entidade, convida os demais membros da diretoria do Conselho Consultivo do Centro, bem como os associados a comparecerem ao ato de entrega à Câmara Federal. (S.S.) A DIRETORIA

SOLIDARIEDADE POPULAR Comissões de finanças estão percorrendo as ruas da cidade

Carne a cinquenta cruzeiros quer o ministro Cleofas

Essa preocupação de cortejar as massas urbanas consumidoras residentes nas capitais mentalidade nitidamente demagógica, e a responsável pela crise que domina o setor da pecuária, afirma o ministro de Vargas

Solidariedade a Elisa Branco

O movimento pela libertação da querida heroína transpõe as fronteiras de nosso país — seu nome é aclamado em Berlim

Represálias Contra Os Operários da Fábrica De Vidros São Domingos

Suspensos por tempo indeterminado vários membros da Comissão Sindical — Trabalhadores demitidos sumariamente — Cercada pela polícia a fábrica

A ameaça à liberdade de imprensa

Assaltados pela polícia

Libertado o presidente do Sindicato dos Bancários

Registro político

GOVERNO DE GUERRA

BOMBAS NO REX

INDIGNAÇÃO EM DOLARES

MANOBRAS ALTISTAS

BELO HORIZONTE, 3 (Pelo Telefone) — Aumentou em mais de 5% o número de grevistas nesta capital. Todos os

TRES MIL GREVISTAS ENFRENTARAM A POLICIA

REGISTRO POLITICO

GOVERNO DE GUERRA Os marujos brasileiros continuam nos Estados Unidos, com suas vidas ameaçadas, enquanto o ministro Guilhot — já sem autoridade moral para desmentir ninguém, diante das provas dos fatos que apresentamos a respeito — é pilhado numa escabrosa negociação. Ao mesmo tempo divulga-se que estão sendo feitas experiências de guerra nos arcares desta capital, em caráter secreto. Esta é a preocupação do governo de Getúlio, mas o povo brasileiro responde a isso com mais de um milhão de assinaturas já apostas ao apelo por um pacto de paz.

ESTADO MAIOR ESTRANGEIRO Também no sul do país realizam-se manobras militares, com o fito de acostumar nossa tropa às condições climáticas mais assestadas às da Coreia, por exemplo. Em Guarapuava, Paraná, acabam de realizar-se intensos exercícios de guerra, presididos pelo gangster fardado Mullins Jr. e oficiais do seu Estado Maior. (A citação é tirada dum jornal gaúcho, que assim confessa clinicamente a presença de ocupantes americanos no país, com todo o seu «esta do maior»).

BOMBAS NO REX Domingo, no cinema Rex, quando era exibido um filme americano de propaganda de guerra («Missão na Coreia»), foram atiradas algumas bombas de São João na sala de projeção — notícia-se. Foi um alvoroço: pânico, correria, desmaios, Deus nos acuda. Estragaram a história dos bandidos imperialistas, que agrediram o bravo povo coreano e hoje, através inclusive do colódio, espalham pelo mundo sua versão mentirosa e cínica dos acontecimentos.

INDIGNAÇÃO EM DOLARES Os jornais da «cidade» continuam indignados, indignados, com a nota do Clube Militar sobre a defesa do petróleo e da liberdade de pensamento. Qualificam a nota de subversiva. Agridem com os mais contundentes adjetivos os membros da diretoria. Mas depois vão tranquilamente, até mesmo entusiasmados, ao guichê da embaixada americana e da Standard Oil, que esses adjetivos não são gratuitos, nem tampouco indignação é produzida apenas pelos belos olhos de Mr. Johnson ou Mr. Rockefeller.

LIBERTADO O PRESIDENTE DO SINDICATO DOS BANCARIOS QUE HAVIA SIDO ARBITRARIAMENTE PRESO — FIRME O MOVIMENTO NO INTERIOR — FALA A NOSSA REPORTAGEM A COMISSÃO CENTRAL DE SOLIDARIEDADE

SÃO PAULO, 3 (Pelo Telefone) — Esta capital viveu momentos de grande emoção quando mais de 3.000 bancários deixaram a sede do Sindicato e se dirigiram ao Palácio do Governo, a fim de exigir a libertação de Milton Marcondes, Presidente do Sindicato dos Bancários e principal líder do movimento grevista que envolve o Estado. O sr. Milton Marcondes fora preso quando, com alguns companheiros realizava propaganda da greve, apelando para a solidariedade da população para as justas reivindicações dos bancários.

ASSALTADOS PELA POLICIA

Quando os bancários chegaram à Praça dos Arcos com a rua São Bento, já próximos do viaduto Efigênia, choques da polícia ocuparam o viaduto. Imediatamente a massa se deslocou em direção à Câmara Municipal e quando chegou à rua Libero Badur foi novamente impedida de prosseguir. Todas as ruas estavam ocupadas por carros da Rádio Patrulha, Choques da Polícia Militar, Carros Tanques do Corpo de Bombeiros e por centenas de tiras do DOPS armados de metralhadoras e granadas. Sem nenhum temor 3.000 vezes deram início a uma tremenda vaia contra os policiais e ao mesmo tempo denunciavam o governo e os banqueiros como os mandantes do cerco. Foi quando os policiais fizeram carga contra os

A MEAÇA À LIBERDADE DE IMPRENSA

O governo está ensaiando uma nova ofensiva contra a liberdade de imprensa, visando inicialmente o jornal «A Classe Operária». Anuncia-se já ter sido cassado o registro do referido jornal na Alfândega, para efeito de retirada de papel linha d'água. E agora um agente do governo, o procurador Jorge Godoy, faz declarações que significam uma ameaça a toda imprensa. Sustenta ele que a ilegalidade do Partido Comunista deve resultar logicamente na proibição dos jornais que possam ser considerados comunistas.

Isso equivale a colocar nas mãos do governo uma arma de opressão, que não atinge somente os comunistas, mas a todos os democratas. E a liberdade de imprensa que está em jogo, não cabendo discutir se tal órgão é ou não comunista. O governo já mandou atacar jornais, como em Uberlândia, Belém e Sergipe, entre outras cidades. Quer agora completar o plano, utilizando meios elegais na capital da República.

Já denunciamos que em sua carta secreta a Getúlio, Truman ordenou «não forte» contra a imprensa democrática do país. E esse ordem que Vargas vem cumprindo. Mas da não pode de forma alguma ser aceita pelos democratas, aos quais cabe defender, energeticamente, a liberdade de imprensa ameaçada.

SOLIDARIEDADE POPULAR

Comissões de finanças estão percorrendo as ruas da cidade

A GREVE NO INTERIOR

S. PAULO, 3 (Pelo Telefone) — Em todas as cidades do interior paulista, onde os bancários se declararam em greve, prossegue o movimento apesar das ameaças de demissão em massa. Em Campinas, é de cerca de 70%, o número de

CARNE A CINQUENTA CRUZEIROS QUER O MINISTRO CLEOFAS

Apesar das promessas formais do sr. Getúlio Vargas, quando candidato, de que reduziria para 4 cruzeiros o preço do quilo de carne, o povo continua a enfrentar toda sorte de dificuldades nos açougues. O câmbio-negro imperra livremente.

SOLIDARIEDADE A ELISA BRANCO

O MOVIMENTO PELA LIBERTAÇÃO DA QUERIDA HEROINA TRANSPÕE AS FRONTEIRAS DE NOSSO PAÍS — SEU NOME É ACLAMADO EM BERLIM

Represálias Contra Os Operários da Fábrica De Vidros São Domingos

Suspensos por tempo indeterminado vários membros da Comissão Sindical — Trabalhadores demitidos sumariamente — Cercada pela polícia a fábrica

A MEAÇA À LIBERDADE DE IMPRENSA

O governo está ensaiando uma nova ofensiva contra a liberdade de imprensa, visando inicialmente o jornal «A Classe Operária». Anuncia-se já ter sido cassado o registro do referido jornal na Alfândega, para efeito de retirada de papel linha d'água. E agora um agente do governo, o procurador Jorge Godoy, faz declarações que significam uma ameaça a toda imprensa. Sustenta ele que a ilegalidade do Partido Comunista deve resultar logicamente na proibição dos jornais que possam ser considerados comunistas.

ASSALTADOS PELA POLICIA

Quando os bancários chegaram à Praça dos Arcos com a rua São Bento, já próximos do viaduto Efigênia, choques da polícia ocuparam o viaduto. Imediatamente a massa se deslocou em direção à Câmara Municipal e quando chegou à rua Libero Badur foi novamente impedida de prosseguir. Todas as ruas estavam ocupadas por carros da Rádio Patrulha, Choques da Polícia Militar, Carros Tanques do Corpo de Bombeiros e por centenas de tiras do DOPS armados de metralhadoras e granadas. Sem nenhum temor 3.000 vezes deram início a uma tremenda vaia contra os policiais e ao mesmo tempo denunciavam o governo e os banqueiros como os mandantes do cerco. Foi quando os policiais fizeram carga contra os

A MEAÇA À LIBERDADE DE IMPRENSA

O governo está ensaiando uma nova ofensiva contra a liberdade de imprensa, visando inicialmente o jornal «A Classe Operária». Anuncia-se já ter sido cassado o registro do referido jornal na Alfândega, para efeito de retirada de papel linha d'água. E agora um agente do governo, o procurador Jorge Godoy, faz declarações que significam uma ameaça a toda imprensa. Sustenta ele que a ilegalidade do Partido Comunista deve resultar logicamente na proibição dos jornais que possam ser considerados comunistas.



Membros da Comissão Central de Solidariedade reunidos

ta libertar o sr. Milton Marcondes, uma hora após, esses acontecimentos. O sr. Milton Marcondes foi recebido entusiasmamente, na sede do Sindicato.

A GREVE EM MINAS GERAIS BELO HORIZONTE, 3 (Pelo Telefone) — Aumentou em mais de 5% o número de grevistas nesta capital. Todos os

MANOBRAS ALTISTAS Entretanto, já não pode haver dúvidas sobre a responsabilidade direta dos homens do governo nessas constantes manobras altistas que se tor-

ATRAVES DO MUNDO

MOSCOU, 3 (I.P.) — Em toda pais soviética, cidadãos, vilas e aldeias, a população acolheu entusiasmadamente a decisão do Comitê Soviético de Defesa da Paz, para a coleta de assinaturas, na URSS, de apoio à Mensagem do Conselho Mundial da Paz, exigindo a conclusão de um pacto de paz entre as cinco grandes potências. Em todas as partes, nos lugares de trabalho, etc., os soviéticos apoiaram calorosamente a decisão do Comitê Soviético de Defesa da Paz. Representantes das organizações sociais de Moscou e da região moscovita, reuniram, ontem, o Comitê de Inicialização para estudar e programar a conferência dos partidários da paz da região de Moscou. Este Comitê é constituído por 45 pessoas, operários, camponeses, cientistas, artistas. O Comitê que realizou sua primeira reunião, resolveu que a Conferência dos Partidários da Paz da região de Moscou será realizada no próximo dia 5.

O vice-presidente da Academia de Ciências da URSS escreveu hoje no jornal «Pravda»:

«Todo o verdadeiro servidor da ciência, esta profundamente inquieto pelo futuro da humanidade, pelo destino da ciência e do progresso. Nós, os cientistas soviéticos reivindicamos a conclusão de um pacto de paz e, juntamente com os trabalhadores da nossa pátria, manifestamos nossa grande satisfação pelo fato de que o Comitê Soviético de Defesa da Paz decidiu iniciar a coleta de assinaturas de apoio à Mensagem do Conselho Mundial da Paz».

NOVO SISTEMA DE IRRIGAÇÃO NA BULGÁRIA

SOFIA, 3 (I.P.) — Na Bulgária são realizados grandes trabalhos para a construção de um sistema de irrigação.

Troca de Mensagem Entre o Clube Militar e o CEDPEN

Em cumprimento às resoluções aprovadas na II Conferência Nacional de Defesa do Petróleo, o general Felício Cardoso, presidente em exercício do C. E. D. P. E. N., enviou, ao Clube Militar, uma mensagem manifestando seu apoio e solidariedade à diretoria daquela entidade, pela patriótica posição assumida em defesa da liberdade econômica do Brasil e da liberdade de pensamento.

Outras mensagens foram enviadas pelo general Felício Cardoso, em nome do Centro de Defesa do Petróleo, sendo uma a diretoria da Revista do Clube Militar, congratulando-se com a mesma por seus serviços ao povo brasileiro, na defesa do petróleo, dos minerais radioativos, e demais recursos naturais de nossa terra, contra a cobiça das trustes estrangeiras. Ao dr. Mohamed Mossadegh, primeiro ministro do Irã, foi enviada uma mensagem de solidariedade extensiva ao povo daquele país, cuja luta constitui o mesmo tempo uma séria advertência e um exemplo para o povo brasileiro.

RESPOSTAS

Em face das mensagens enviadas, o general Felício Cardoso recebeu as seguintes respostas:

Do capitão Paulo Eugênio, diretor-secretário do Clube Militar, uma mensagem em nome do presidente daquela entidade, acentuando que a Diretoria do Clube Militar sente-se feliz pela solidariedade manifestada e hipoteca seus melhores agradecimentos.

Do major Humberto Freire de Andrade, diretor da Revista do Clube Militar, uma mensagem expressando o reconhecimento da Diretoria da Revista à solidariedade que lhe foi hipotecada, assegurando

Baile de Máscaras

O sr. Gama Filho levou à Câmara o caso dos relatórios «A Manhã». Trecho: «Houve unanimidade de votos de que, desde sábado, sem aviso prévio, sem identificação, sem data nem hora, Médica de economia não pode ter sexo, de o orador, pois um genitor de Carrascos foi recentemente nomeado para o mesmo cargo».

Qual o remédio que ocorre ao sr. Gama para o caso dos jornalistas demitidos? Apoiar para o sr. Getúlio Vargas. Mas as demissões não foram feitas à revelia do homem, pois se trata de uma antiga intriga de Córte, a qual não ficou estranha à própria cozinha presidencial.

O projeto Nelson Carneiro sobre a criação de casamentos, é uma abominação servida em taça de ouro, disse o padre Arruda Câmara, comparando o sr. Nelson Carneiro a Júlio Verne, chamando o divórcio de peste bubônica e aconselhando outras coisas mais ou menos estapafúrdias e tremendas, à falta de argumentos objetivos.

Grande hode, provocando por um juri simulado que se realizou em Realengo. O trabalhista Aurda, na discussão suplementar da lei sobre crimes contra a economia popular, aludiu à justiça feita com as próprias mãos. Contra ele ergueram-se os juristas da casa. Os membros de sua bancada o deixaram só. «E a condenação não se libere e não se pronuncie», gritava emocionado o sr. Artur Santos. «E o regime da vingança privada», comentava sr. Coelho de Souza.

Diz-se que o Sr. Harry Truman, em seu discurso de abertura da Conferência de São Francisco, «fará ver aos russos que não serão permitidos no conclave os seus tica em face do projeto do Tratado de Paz com o Japão, um porta-voz do Departamento de Estado respondeu tranquilamente: — Depois da assinatura a União Soviética poderá apresentar suas propostas.

O Sr. Truman é contra os processos totalitários... «Mante do bombardeio brasileiro o sr. Aurda ficou realmente sem ar e o que fazer, limitando-se a insistir que apesar de tudo o projeto deve ser aprovado. E quando o orador desistia da tribuna o sr. Tonório Cavalcanti comentava: «Imaginem se eu fosse julgar meus adversários da Câmara!»

Fracassa o Plano Norte-Americano

NÃO CONSEGUIU ASSEGURAR A ADESAO DOS PRINCIPAIS PAÍSES DA ÁSIA NA ASSINATURA DO TRATADO DE PAZ EM SEPARADO COM O JAPÃO — INSTALA-SE HOJE A CONFERÊNCIA DE S. FRANCISCO

MOSCOU, 3 (I.P.) — A propósito da decisão da Índia de não participar da Conferência de São Francisco sobre o Tratado de Paz com o Japão, que se instala amanhã, dia 4, o jornal «Izvestia» comenta que essa decisão «prova com mais evidência do que nunca o fracasso do plano americano para assegurar algum apoio da parte dos principais países da Ásia para a conclusão do tratado de paz em separado com o Japão».

O editorialista acentua que a decisão do governo indiano teve grande repercussão na Ásia, e mesmo no Japão, onde não se pode deixar de compreender que a recusa dos países asiáticos, e em primeiro lugar das nações ligantes, em admitir o entendimento entre os reacionários americanos e japoneses, é de grandes consequências para o futuro do Japão.

Assembléia de Jornalistas

Amanhã, dia cinco, às 17 horas, terá lugar, na sede do Sindicato dos Jornalistas Profissionais do Rio de Janeiro, uma assembléia para tratar do Projeto de Aumento de Salários ora em andamento na Câmara Federal.

A Comissão de Salários, por isso mesmo, solicita o comparecimento de todos os profissionais de imprensa do Distrito Federal.

JAPÃO PEÇA PRINCIPAL

PARIS, 3 (I.P.) — A agência Tass, comentando o acordo entre os E.E. U.U., Austrália e a Nova Zelândia, realizado no dia 1º em São Francisco, declara:

«Esse acordo deve servir de ponto de partida ao grupo agressivo do Extremo Oriente, grupo cujo papel seria análogo ao que sabe ao bloco agressivo do Atlântico Norte. Esse acordo não somente deixa de apresentar qualquer cláusula que garanta os países interessados contra a ameaça de uma agressão japonesa, mas deixa até de mencionar essa ameaça. Isso se explica facilmente pois é claro que os Estados Unidos se preparam para completar o acordo em questão, contratando um ajuste militar com as forças reacionárias do Japão. Consequentemente o Japão deverá assumir o papel de peça principal do bloco do Pacífico».

Acrescenta a Tass que o acordo realizado em São Francisco poderia ter como objetivo «destacar ainda mais do império britânico a Austrália e a Nova Zelândia, os dois principais Domínios ingleses no Extremo Oriente».

Inicia-se na URSS Um novo ano letivo

MOSCOU, 3 (I.P.) — No país soviético iniciou-se o novo ano letivo. Milhares de escolares regressaram às aulas, depois de ter descançado magnificamente as férias de verão. O ano letivo começou também para os estudantes de estabelecimentos de ensino superior. Todos os jornais dedicam seus artigos de fundo ao conteúdo do ano letivo. O jornal «Pravda» diz: «A URSS é o primeiro país do mundo onde a instrução se tornou acessível às mais vastas camadas da população. O país soviético dispõe de uma ampla rede de escolas. O ensino é ministrado em mais de 100 idiomas nas escolas e estabelecimentos de ensino superior da URSS. São destinadas grandes verbas para a instrução pública. No ano corrente o orçamento geral do Estado destinou 59 bilhões de rublos, isto é, mais de 8% parte do orçamento para a instrução pública».

REUNIAO DO CONSELHO VARSÓVIA, 3 (I.P.)

Iniciou seus trabalhos nesta capital a reunião do Conselho de Unão Internacional de Estudantes do Trabalho da União Soviética. O U.I.E. faz um relatório sobre a atividade e as tarefas da U.I.E. Em nome da Comissão Executiva da U.I.E. apresentou ao exame do Conselho amplo programa de ação em defesa das necessidades dos estudantes pela melhoria das condições de vida dos estudantes nos países capitalistas coloniais e dependentes.

Leia "PROBLEMAS"

Despesas de Guerra

Nossas reportagens sobre o caso dos marinheiros nos Estados Unidos se revelaram, ponto por ponto, da maior exatidão, inclusive quanto ao número desses marinheiros. Todos estão recordados de uma nota do ministro da Marinha, dias atrás, em que ele afirmava que a bordo do «Tamandaré» e do «Barranco» havia apenas oitenta fuzileiros. Chamamos a atenção, na época, para o caráter mentiroso, ou pelo menos despietado, dessa cifra. Pois se tratava não apenas de fuzileiros, mas também de marinheiros, isto é, dos tripulantes em conjunto.

Pois bem: agora é o mesmo ministro da Marinha que, em entrevista de ante-onde ao «Diário Carioca», fazendo omissão completa daquela nota, declara que os navios estão com sua tripulação completa. O sr. Guilhot, portanto, se encarregou de desmentir-se a si mesmo e de confirmar a nossa cifra, de 2.500 homens, que representam a tripulação completa de 1.250 homens para cada navio.

Mas não é apenas o grave perigo de serem enviados esses marinheiros para a Coreia que leva a opinião pública a reclamar a sua volta imediata. Há outra circunstância, também importante. É a vasta sanção que a permanência dos navios nos Estados Unidos representa para os cofres públicos. Essa permanência está custando, segundo os cálculos mais recentes, cerca de 500 milhões por mês, ou seja, com o câmbio ao par, aproximadamente dez milhões de cruzeiros.

E mais: uma soma que se vem acrescentar às despesas de guerra do governo de Getúlio Vargas. Dinheiro que sai do bolso do povo faminto, dinheiro que é desviado, no orçamento, das verbas essenciais para a educação, a saúde e o bem-estar do povo. E que é, também, alinhado nas negociações do Ministério da Marinha, segundo dindeci, não desmentida.

A política de guerra do governo já está

representando um grande sacrifício para o povo, e tende a se tornar um fardo cada vez maior. Os próprios cruzadores «Tamandaré» e «Barranco» ainda não foram pagos. Os americanos, depois de nos imobilizarem o seu ferro velho, insistem no pagamento imediato. E, segundo se sabe, o sr. Getúlio Vargas obediência à ordem que se nos fazesse pela menos um, imediatamente, mesmo com prejuízo de outras coisas essenciais e urgentes para o país.

Esse caso dos cruzadores é assim uma antecipação viva do descalabro a que nos arrasta a política de guerra do sr. Vargas. Os imperialistas lanques nos impõem um programa de rearmamento de que o país absolutamente não necessita. Escolhem eles próprios os calhambos que vão nos fazer comprar e fixam todas as condições de guerra, inclusive o preço das mercadorias. E depois que esses navios estão sob a bandeira brasileira, com tripulantes brasileiros, querem mandá-los combater na Coreia, sem qualquer parte da moeda, como disse o sr. Truman, pela causa do dólar.

Além de não estar o povo brasileiro disposto a deixar-se arrastar a uma guerra injusta e infame, há mais, tudo, portanto, mais esta circunstância a acentuar. O dinheiro desviado para os preparativos de guerra representa um prejuízo para o Brasil. A guerra já está surtindo assim na sua sinistra aspecto, como sabemos de certeza e de fato. O sr. Getúlio Vargas, para dar de ganhar aos armamentistas americanos, faz esquecer, cada vez mais, a pão na mesa do povo.

Contra esse crime é necessário que se erçam os protestos de todo o povo. Não queremos aqui, por imposição de Truman, a política de guerra dos Estados Unidos, adotada por Hitler e Mussolini. Curpe lutar contra os crimes de guerra, e evitar que o dinheiro da nova seja aplicada na preparação de um novo massacre e sim destinado ao bem comum.

TÓPICOS

A FALA DO CARRASCO

Foi publicado ontem na «Folha da Manhã» uma nova versão da entrevista que teve com a comissão de jornalistas de Café Filho. Os elogios ao carrasco de Egipto são abundantes, tratando o jornalista por latimista que ele tem e se sentindo maisculado do guardião das montanhas — esse mesmo semblante cuja feiçadonha com Geringe já foi constatada pelos próprios amigos de Tito. O primeiro diploma a ser apresentado a comissão foi, naturalmente, o verdadeiro «Bolsa» da Lugoslavia, o embaixador americano George Allen, e logo depois o representante do Vaticano.

A seguir, Tito dignou-se fazer declarações. O escritor nativo, em transe, afirma que uma entrevista do chefe da quadrilha de espies e assassinos do governo jugoslavo é coisa reputada difícil pela imprensa mundial inteira. Disse isso ao pobre diabo e ele acreditou, quando basta reconhecer o infame atentado de promover a morte de jornalista e de Egipto para constatar que Tito não se semelha ao cordeiro em trevas por seus bons amigos da imprensa acidental.

E tanto assim é que Tito não diz nada de novo, não tem nada de novo a dizer, não repete suas calúnias anti-soviéticas e suas castelhanas manipulação de vassallos, mas os imperialistas anglo-americanos que transformam a lugos avia num feto de provocação e agressão contra os países vizinhos de uma raça popular. E daí naturalmente, o reporter contatou que a linha política de Tito lhe permite destruir as simpatias dos Estados Unidos e da Inglaterra, os quais não temem o comunismo jugoslavo...

★ ULTIMATUM

Um novo ultimatum de caráter econômico acusa de vir dos Estados Unidos. V. E. Williamson, vice-presidente da National Cotton Association, que controla o comércio do algodão no Brasil, declarou que se os produtores brasileiros não se conformarem com os preços impostos pelos Estados Unidos ao seu produto, terão de sugar-se as sanções que os banqueiros resolveriam impor. E logo Williamson ameaçou com a liquidação da lavoura brasileira de algodão, através do financiamento, pelos americanos, da plantação do produto na África.

O sr. Rui Gomes de Almeida, presidente do Centro de Comércio de Café do Rio de Janeiro, declarou ontem que essa medida é «monstruosa». Mostrou que o preço tido de café, estabelecido pelo americano, só atua para os americanos, e não para os brasileiros, e é, portanto, redundante em pressão econômica.

As palavras do sr. Rui Gomes de Almeida são cautelosas, suaves, e não refletem a gravidade do assunto. O que há na verdade é mais uma humilhante imposição feita pelos banqueiros, em estado de metrópole para colônia, e com o objetivo de impor ao Brasil suas ferozes condições de exploração. Quando o gangster Miller aqui esteve da última vez, em contatulações com Getúlio, a questão do preço tido do café estava fervendo, e o homem do Departamento de Estado tentou contornar a prometendo que tudo se resolveria a contento. O resultado está: é um eufase ainda mais discreto, mas contra o principal produto do

★ CONFUSIONISMO

A confusão é geral... Quando o Congresso discute o veto do Presidente do Republicano ao projeto que regula a profissão de economista, o sr. Gustavo Campanha faz um aretado discurso avestando contra o regimento comum das duas câmaras. Câmara e Senado, para reuniões conjuntas.

«Pode-se dizer que esse regimento não existe com o Congresso», disse mais de uma vez o líder de Cação no sustento, seu ponto de vista sobre o nome de conduzir a votação.

Enquanto isso o mesmo prodígio do PTB, o grande-se Fátima do Forqu, que faz questão de pôr a mão no insistência, não tem mais de 30 anos, com muita coque, coqueira paizinha e nulidade certa de gestivo do veto.

Um estranho que natuamente assista à sessão sem conhecer os vibrantes oradores peritica que se tratava de operacionistas, e não de figuras de novo coque e coqueira do Letice.

Em compensação os chamados «cientistas», com o turbulento sr. Tenório Cavalcanti à frente, tomavam a palavra de vez, apoiando o governo.

★ A CARNE NÃO APARECE

Depois de terem sido feitas todas concessões aos frígidos estrangeiros, o Ministério da Agricultura, a C.C.P. e a Prefeitura estão alarmados porque a carne não aparece e os preços continuam subindo. E representantes de cada um destes

departamentos oficiais vêm às suas sessões indefinidas, procurando elucidar o povo. Passaram no entanto os dias. E os matadores da Penha e Santa Cruz não tem mais para abater. Em Santa Cruz, por exemplo, na sexta-feira foram abatidos somente trinta bois!

Nada disso, porém, escusa de realidade. O que é fato é que não há carne e os preços estão pela hora da morte. Um quilo de file costado até 50 cruzeiros e os pesos populares, quando são encontrados, custam quinze cruzeiros. Esta situação foi aprovada pelo governo, por ter se subido da ordem das companhias frigoríficas, que impecaram ao Ministério da Agricultura para a entrega de uma parcela da produção de carne para a população.

Assim é o próprio governo que rouba a carne do povo para entregá-la àquela firma estrangeira.

Seja Sócio do M A I P

MOVIMENTO CARIOCA PELA PAZ

Assinaturas recolhidas até ontem 173.012 TERÇA-FEIRA, 4 DE SETEMBRO

ASSINATURAS RECOLHIDAS ATÉ ONTEM	
Registro discriminado das assinaturas coletadas no Distrito Federal para o apelo por um pacto de paz entre as cinco grandes potências:	
Associação Feminina do Distrito Federal	56.310
Conselho de Paz dos Marítimos	6.303
Mov. Juv. pela Paz dos Armas Armadas	41.236
Conselho de Paz dos Emp. de Arsenal de Marinha	3.171
Conselho de Paz dos Emp. do Cofre de Guerra	1.006
Conselho de Paz dos Empregados da E.F.C.B.	611
Conselho de Paz dos Empregados da F.B. Carioca	832
Conselho de Paz dos Funcionários da Light	5.295
Associação Democrática de Casadras	3.691
Centro Democrático Católico-Luterano	6.846
Centro Democrático e Progressista da Piedad	1.986
Conselho de Paz de Inhamita	318
Frete de Luta pela Paz da Zona Sul	1.717
Liga Anti-Fascista da Tijuca	155
Liga Benas de Def. das Lib. Demos (Sec. V. Isid.)	3.680
Conselho de Paz de Bento Ribeiro	3.650
Conselho de Paz de Caxambu	3.948
Conselho de Paz de Engenheiro de Destrô	105
Conselho de Paz da Ilha do Governador	248
Comissão de Previdenciários pró-Paz	414
Comissão de Solidariedade a Presses Políticos	3.778
Conselho de Paz de Marache Hermis	6.959
Conselho de Paz de Maria da Graça	300
Conselho de Paz de Meyer	151
Conselho de Paz da Penha	300
Conselho de Paz de Quintino Bocayuva	3.105
Conselho de Paz de Ricardo de Albuquerque	132
Conselho de Paz de São Cristóvão	325
Conselho de Paz da Saúde	1.834
Conselho de Paz de Vigário Geral	8.659
Conselho de Paz dos Bancários	426
Conselho de Paz dos Comerciantes	1.930
Conselho de Paz da Construção Civil	618
Conselho de Paz dos Engenheiros	824
Conselho de Paz dos Ex-Combatentes	50
Conselho de Paz dos Jornalistas	5-9
Conselho de Paz dos Radiolistas	187
Conselho de Paz dos Securitários	81
Cruzada Médica pela Paz	1.200

DJALMA

No Posto de Zizinho

PREPARA-SE O BANGU PARA QUALQUER EVENTUALIDADE — A PROPÓSITO, RECORDA-SE QUE, NO ANO PASSADO, QUANDO O CRAQUE PERNAMBUCANO SUBSTITUIU O MEIA FLUMINENSE, OS SUBURBANOS CONSEGUIRAM A VITÓRIA QUE ROUBOU AO AMÉRICA A OPORTUNIDADE DO CAMPEONATO

Estão em ação, na tarde de hoje, já com as vistas voltadas para o seu próximo compromisso, na tarde de sábado, contra o Flamengo, os atletas banguenses.

Zizinho, expulso de campo, é a maior preocupação dos men-

tores alvi-rubros. Assim é que Ondino Vieira resolveu começar, desde já, adaptando Djalmá, o homem dos sete instrumentos, na posição do renomado craque.

Aliás, jogador de indiscutível classe, Djalmá atua bem em qualquer posição. Desde o

LANDI DESISTIU

Vitória de Fangio no Grande Premio de Bari

BARI, 2 (Serviço Especial para IMPRENSA POPULAR). — O argentino Fangio venceu o Grande Premio de Bari. Fez os 300 kms. da prova, em 53 voltas, em 2 horas, 39 minutos; 58 segundos e 3/4, numa média de 155 quilômetros.

Segundo: Gonzales, argentino, Ferrari, 2 horas (41 minutos e 11 segundos); Terceiro: Taruffi, italiano, Ferrari, 2 horas, 40 minutos, 5 segundos e 2/5; fazendo apenas 58 voltas; Quarto: Claes, francês, francês, Talbot, 2 horas, 40 minutos, 33 segundos e 2/5; Mono: De Graffenried, Masserati, 2 horas, 42 minutos, 5 segundos e tendo feito apenas 58 voltas.

O volante brasileiro Chico Landi, vencedor da prova em 1948, abandonou a corrida, por dificuldades do seu carro, tendo também abandonado outros destacados corredores como Farina, Ascari, Villone, italianos; Simon, Giraud e Cabanetos, franceses.



Fringa, coqueira, entre Osvaldo e Lamparina.

IMPRENSA POPULAR

ANO IV RIO DE JANEIRO, 1 DE SETEMBRO, DE 1951 N.º 783



Segundo goal do América: Ivan, de penalti.

Não Acreditaram No Favoritismo do América

OS BANGUENSES IMPUSERAM-SE COM CATEGORIA SOBRE OS RUBROS — CINCO A DOIS O ESCORE — IMERECIDA VITÓRIA DO VASCO — GOLEADO PELO FLUMINENSE O S. CRISTOVÃO

Mais uma rodada foi cumprida. E uma surpresa reservada aos "credores": a queda espetacular do América diante do Bangu. Favoritos os rubros não se heram manter a sua condição. E, como se fosse um time novo, a sua defesa jogou diversamente do ataque, resultando a absoluta ineficiência da equipe, que se tornou presa fácil nas mãos do adversário.

A MARCHA DO PLACARD

Foi aos 15 minutos do primeiro tempo que o Bangu abriu o placar. Nívio recebeu de Joel e marcou inapelavelmente, indo a bola ao fundo das redes.

O América empatou um minuto depois. Penalti de Rafael em Diniz. O gol de Ivan, aos 16 minutos.

O Bangu aumentou o placar aos 29 minutos, por intermédio de Joel. Nívio chutou a Osny largou, do que se aproveitou o centro-avante para consignar.

Aos 33 minutos, Zizinho arrematou de canhoto. Osmar, no tento salvar o gol, foi infeliz e consignou contra o terceiro tento do Bangu.

Depois, o América marcou o seu segundo gol. Outro penalti. Dessa vez de Mendonça, que cortou com a mão um tiro de Jorgeinho. Novamente

Tesourinha, Edmar, Fraiga, Maíra e Dejar.

1.º TEMPO — Vasco, 1x0 GOAL Tesourinha FINAL — Vasco, 1x9 ANORMALIDADES — Não houve

FLUMINENSE X SAO CRISTOVAO

Aparentando os times pequenos, o Fluminense venceu se mantendo na liderança. Procurando golpear se impôs a todos os adversários com categoria. Domingo teve a vez do São Cristovão, a quem ate aqui, jamais clube algum conseguiu levar muita vantagem. Os tricolores, não. Entraram em campo e já no primeiro tempo, fase em que o clube alvi estava invicto, ganhava de 3 a 0.

PORMENORES

LOCAL — Maracanã RENDA — Cr\$ 311.886,00

JUIZ — Mario Viana (Fraco)

BANGU — Osvaldo, Mendonça e Rafael; Mirim, Pinguela, e Djalmá; Meneses, Zizinho, Joel, Moacir e Nívio.

AMÉRICA — Osni, Joel e Osmar; Rubens, Osvaldinho e Ivan; Valtir, Muneco, Diniz, Ramilho e Jorgeinho.

EXPULSOS ZIZINHO E IVAN

Por jogo violento foram expulsos Zizinho e Ivan

VASCO X OLARIA

Andam sem sorte os chamados pequenos clubes. Entram em campo, jogam "pra burro", no fim, sem perder, empatarem partidas que a vitória para eles seria o resultado mais lógico. São Cristovão, Madureira, Bonsucesso e o Olaria tem sido as vítimas. Domingo último, o Olaria pagou o pato, por culpa exclusiva de um "frango" deixado passar por Alvarez se viu derrotado numa partida que o empate seria o resultado lógico.

PORMENORES

LOCAL — Campo do São Cristovão RENDA — Cr\$ 101.805,00

(CONCLUI NA 4.ª PAG.)

FUTEBOL NOS ESTADOS

Foram os seguintes os resultados das principais partidas de futebol realizadas nos Estados:

S. PAULO

Palmeiras, 2 — Santos 1.

São Paulo 2 — Portuguesa Santista 1

Radium, 1 — Ponte Preta 0.

Portuguesa do Esportes, 2 — Nacional 1.

Comercial, 2 — Guarani 1.

Juventus, 2 — XV de Novembro, 1.

Ipiranga, 1 — Jataquara 0.

BELO HORIZONTE

Sete de setembro, 3 — Siderurgica, 3.

Meridional, 2 — América 0.

PORTO ALEGRE

Grêmio, 2 — Nacional, 0.

SALVADOR

Guarani, 2 — Galicia 1.

JUIZ DE FORA

Tupinambás, 3 — Volante 1.

Vitória do Botafogo

Venceu a competição, mas não ganhou o troféu, que passou a pertencer ao Fluminense — Helio Coutinho, atleta alvi-negro, igualou o record carioca nos cem metros rasos e estabeleceu outro no salto triplo

com barreiras chocou-se com o sétimo obstáculo, mas se tal não acontecesse, possivelmente igualaria o seu record brasileiro de 14"7/10, pois fez 14"7/10 e nos 400 metros rasos Wilson fez 54"2/10. Aluizio Rodrigues, que venceu os 400 metros rasos com o bom tempo de 50"6/10. A equipe feminina do Fluminense do 4 x 100 metros estabeleceu novo record carioca com 51"6/10. O revezamento do Vasco de 4 x 400 metros fez 3'25"2/10, o melhor resul-

tado brasileiro da temporada. Babete Zoet venceu a prova do arremesso do disco com 31ms57 e Helena Menezes no salto em extensão fez 3m21. Ivete Mariz venceu a prova do lançamento do disco assinalando 32m95. Helena venceu também os 100 metros rasos com 12"7/10.

Sem dúvida Hilda Lassen, a nova defensora do Fluminense, recentemente transferida do Pinheiros foi a maior ti-

O Troféu Maria Marinho disputa a tarde de sábado e de domingo, na pista do Fluminense, apresentando vários resultados de grande mérito.

Helio Coutinho com seus 10"4/10 nos cem metros rasos e 13m50 no salto triplo foi a maior figura do nupie masculino. Nadim Marreir, vencedor do arremesso do peso e do disco com 13m74 e 42m85. O primeiro e vencedor, porém o segundo é o Fluminense. O segundo é o Fluminense. O segundo é o Fluminense.

Foram os seguintes os resultados das eliminatórias aquáticas realizadas, em São Martins:

100 metros — Principiantes, nado livre — Haroldo Lara, Afonso Pena e Antonio Amaral (Flu.); Alvinar Amorim e Alex Bastos (Tij.); e Joselyn Silva (Bangu).

100 metros — Moças principiantes, nado livre — Miriam Lopes, M. Helena Nunes e Dea M. Costa (Flu.); Jane Young e Rizeite Vilela (Vasco); Raimunda Dibe (Bot.) e Marli Amaral (Guanabara).

100 metros — Principiantes, nado de peito — Valtir Fonseca, Alberto Daniel e Humberto Pentecado (Flu.); Antonio Menezes e Paul Madsen (Bot.); Flavio Rigueiredo (Tijuca) e Hilton Almeida (Vasco).

100 metros — Moças principiantes, nado de peito — Vera Vieira, Gláucia Vieira e Riva (Flu.); M. Tezra, M. Lobo e Gisela Lazzner (Bot.); Jane Young e Rizeite Vilela (Vasco).

100 metros — Principiantes, nado de costas — Julio Grunfeld, Mario Jupiter e Henri-que Flanzer (Flu.); Francisco Lomelino e Arnaldo Hess (Guan.); Silvio Baugas (Vasco) e Jaime Aguiar (Bangu).

100 metros — Moças principiantes, nado de costas — Marcia Botelli, Ruth Groba e M. Helena Nunes (Flu.); e Raimunda Dibe (Bot.).

400 metros — Principiantes, nado livre — Haroldo Lara, Leandro Machado e Valtir Aragão (Flu.); Moacir Alves e Hilton Almeida (Vasco); Arthur Redy (Bot.) e Ivan Trompovsky (Flamengo).

3 x 100 metros — Principiantes — 3 nados — 2 turnos do Fluminense, 2 do Botafogo 1 do Bangu, 1 do Vasco e 1 do Tijuca.

As provas de seniors não tiveram eliminatórias, classificando-se para as finais:

100 metros — Seniors, nado de peito — Ademir Grilo, José Siqueira, Humberto Pentecado (Flu.); Mauricio Antonio Runtz (Tijuca); Edson

Números do Campeonato

FLAMENGO, LIDER DAS RENDAS — DOS TRICOLORS O ATAQUE MAIS EFICIENTE — A DEFESA MAIS SEGURA E A DO VASCO — BARBOSA NÃO ENGULIU UMA BOLA

Distanciando-se mais o Flamengo do segundo colocando na cabeça das rendas, ou melhor, na disputada para a classificação no Rio-São Paulo, Cr\$ 1.982.056,00 e a cifra alcançada pelo rubro-negro. Os gols, fugientes continuam no segundo posto com Cr\$ 810.414,00. O América superou o Olaria, atingindo a Cr\$ 450.222,00, alcançando os barões Cr\$

418.710,00. Os rubro-negros, regularizados em Cr\$ 390.425. Estão seguintes de perto pelo Vasco com Cr\$ 322.450,00; São Cristovão, Cr\$ 321.750,00; Fluminense, Cr\$ 310.170,00; Bonsucesso, Cr\$ 282.075,00; Madureira, Cr\$ 244.740,00, e Canto do Rio, Cr\$ 178.387,00.

A quarta rodada reuniu Cr\$ 664.378,00, tendo, até agora, o certame, rendido Cr\$ 2.339.433.

Os tricolores continuam na liderança dos ataques e Coritiba, o principal artilheiro com 7 tentos, dos 15 conseguidos pelo Fluminense. Muito abalo vem a América, Bangu e Olaria, com 3 gols. O Flamengo tem 7 e o Vasco, Botafogo, Madureira, 5. Com 4 está o Bonsucesso, 2 tem o Canto do Rio e o São Cristovão não tem nenhum a favor, apenas um contra.

Do Vasco e a defesa, mais segura, pois Barbosa ainda está profunde. O Fluminense se

AS CLASSIFICAÇÕES	
Em suas três categorias de certame da F.M.F., apresentam como líderes o Vasco, Bangu e Flamengo, na divisão extra de profissionais; o Flamengo nos juvenis e ainda o Vasco, juntamente com o América, nos aspirantes. As classificações completas são as seguintes:	
PROFISIONAIS	
Posições perdidas	
1.º Vasco, Bangu e Fla	3
2.º Botafogo	2
3.º América	1
4.º Fluminense	0
5.º Olaria	0
6.º Madureira e Bonsucesso	0
7.º São Cristovão e Canto	0
ASPIRANTES	
1.º Vasco	3
2.º América	2
3.º Fluminense	1
4.º Botafogo	0
5.º Bangu	0
6.º Fluminense	0
7.º Olaria	0
8.º São Cristovão	0
9.º Canto do Rio	0
10.º Madureira	0
OS GOLEIROS MAIS VASADOS	
A lista é aberta por Joel, do Canto do Rio, com 12 tentos. Ananias, do Madureira, está a um tento do líder. Mariano, do São Cristovão, enguliu dez.	

QUESTIONÁRIO DA IMPRENSA POPULAR

1 — Enumere as três seções deste jornal de que você mais gosta

2 — Diga quais as matérias que, normalmente você não lê e se possível, por que razão

3 — Diga quais as matérias que, embora lendo diariamente você considera insuficiente

4 — Quais as seções ou matérias novas que você gostaria de encontrar no nosso jornal?

5 — Qual a sua profissão?

Preencha e envie à redação da IMPRENSA POPULAR.